

CONEXÃO PACTO GLOBAL E GRI

Boas Vindas da ONU e da GRI

À medida que os interesses empresariais vão, crescentemente, se vinculando aos objetivos do desenvolvimento sustentável, a necessidade das organizações de demonstrarem práticas responsáveis torna-se mais evidente e importante do que nunca. Torna-se cada vez mais claro que integrar princípios universais tais como aqueles relacionados aos direitos humanos e trabalhistas, padrões ambientais e à anticorrupção ao mercado, ajuda a incrementar a inclusão social e ambiental, ao mesmo tempo em que traz sucesso duradouro às empresas. Para destravar este potencial e satisfazer expectativas crescentes da relação empresa-sociedade, as organizações estão buscando novas diretrizes globais para auxiliar na implementação de estratégias de sustentabilidade em suas estruturas e práticas organizacionais.

O Pacto Global das Nações Unidas e a GRI são iniciativas voluntárias que têm papéis complementares na promoção de responsabilidade organizacional e no desempenho de sustentabilidade.

O Pacto Global catalisa liderança e inovação na tradução de compromissos chaves de responsabilidade social corporativa em visão e ação organizacionais. Os princípios universais nos quais o PG se baseia são um ponto central de referência nas diretrizes GRI. Portanto, a GRI recomendaria o uso do PG como um meio prático de implementar tais princípios. A GRI providencia um meio de mensurar o progresso numa base contínua e de relatar o progresso.

À medida que a compreensão do PG e da GRI aumenta, a natureza complementar das missões e diretrizes das organizações tem levado a uma ativa colaboração. A GRI e o PG estão agora trabalhando para providenciar uma orientação prática sobre como nossas diretrizes funcionam juntas, com o objetivo de enfatizar a facilidade do uso e o impacto para os usuários.

Temos a satisfação de apresentar este guia prático junto com o lançamento da Terceira Geração (“G3”) das Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da GRI. Este guia prático providencia conselhos e suporte para relacionar relatórios de sustentabilidade sob as Diretrizes G3 com a preparação do Relatório de Progresso do Pacto Global das Nações Unidas (COP). Enquanto as Diretrizes GRI G3 não representam a única maneira de preparar um COP, eles oferecem orientação para relatórios reconhecidos globalmente que pode ajudar a produzir fortes relatórios de progresso (COP) e são recomendados pelo PG.

Georg Kell
Chief Executive
UN Global Compact Office

Ernst Ligteringen
Executive Director
Global Reporting Initiative

Introdução

Este guia introduz e explora maneiras de preencher requisitos da GRI e do PG simultaneamente, e pretende assistir empresas na combinação de seus relatórios de sustentabilidade com o COP. Este guia não pretende ser prescritivo para “o” único meio de preparar um relatório de sustentabilidade ou o COP. Toda empresa é única e escolherá fazer seu relatório de maneira diferente. No entanto, recomenda-se que as empresas utilizem as Diretrizes GRI G3 como meio de comunicar seus progressos devido à natureza complementar da GRI e do PG.

COP em Algumas Palavras

O Relatório de Progresso (COP) é a descrição de providências tomadas pelos participantes em apoio ao Pacto Global e pretende demonstrar o compromisso com o PG e com o progresso na implementação dos dez princípios. Uma vez declarado o apoio ao Pacto Global o signatário tem 2 anos para publicar seu primeiro COP, e depois disso deve produzir um por ano¹, compartilhá-lo publicamente com as partes interessadas e publicá-lo no website do Global Compact. Empresas que deixarem de submeter um COP serão rotuladas “não comunicando” na website do Global Compact.

O propósito dos requisitos do COP não é apenas assegurar e aprofundar o comprometimento dos participantes do Pacto Global e salvaguardar a integridade da iniciativa. Também pretende criar um rico repositório e práticas corporativas que sirvam de base para melhoria contínua de desempenho. Para as empresas é uma ferramenta para exercitar liderança, facilitar o aprendizado, estimular o diálogo e promover ação.

Os elementos chave de um COP e o processo para submeter o relatório estão sucintamente apresentados abaixo.

Para obter respostas a perguntas freqüentes favor dirigir-se ao seguinte site:
http://www.unglobalcompact.org/Communicating-Progress/COP_FAQ.html.

1. A preparação de um COP anual. Enquanto não existe uma única diretriz para a criação de um COP, as melhores práticas emergentes incluem:

- a. Uma declaração de apoio contínuo ao Pacto Global numa mensagem do Diretor Presidente ou outro alto executivo;
- b. Referências, links ou descrições de políticas, compromissos e sistemas que a empresa criou para implementar os princípios do Pacto Global nas suas operações;
- c. Descrição de atitudes práticas tomadas pelo participante no ano anterior para implementar os 10 princípios do Pacto Global; e
- d. Mensuração dos resultados utilizando, na medida do possível, indicadores padrão ou métricos.

2. Compartilhando o COP com uma parte interessada da empresa

O COP foi concebido para ser um meio para que participantes comuniquem seu progresso na implementação dos dez princípios do Pacto Global diretamente aos seus stakeholders. Portanto, no caso ideal, COPs deveriam ser integrados ao comunicado existente do participante aos stakeholders, tal como um relatório anual ou de sustentabilidade.

3. Incluindo o COP no website do Global Compact

Além de disseminar o COP, conforme descrição acima, os participantes devem incluir no website do Global Compact uma versão eletrônica do seu COP, e, se possível, um link da página web onde o documento está disponível.

A Estrutura do G3 em Algumas Palavras

O relatório GRI de Sustentabilidade oferece orientação sobre como as organizações podem comunicar seu desempenho de sustentabilidade.

Os responsáveis pelo relatório escolhem a orientação e indicadores contidos nos diferentes componentes da estrutura para satisfazer suas necessidades e os interesses de seus stakeholders.

¹ A partir de 1 de Julho de 2009, os participantes que se tornarem signatários a partir desta data, terão 1 ano para enviar o primeiro COP. Esta nova política passará a ser válida para todos os signatários a partir de Julho de 2011.

A estrutura é aplicável a organizações de qualquer tamanho, tipo ou localização e já foi utilizado no mundo todo por milhares de empresas, associações e organizações em todos os setores como base para o relatório de sustentabilidade. A estrutura é continuamente melhorada e expandida à medida que a experiência com relatórios de sustentabilidade evolui e as necessidades dos relatores e usuários dos relatórios mudam.

A GRI utiliza um processo aberto para desenvolver novos componentes da estrutura de relatórios, ou atualizar material existente através de seu compromisso com empresas, sociedade civil, trabalho e outras instituições profissionais no mundo todo numa abordagem que busca o consenso. As Diretrizes são o fundamento no qual toda a orientação sobre relatórios GRI se baseiam, e dão a forma ao conteúdo central para o relatório que é largamente relevante para todas as organizações, independente de tamanho, setor ou localização.

As Diretrizes contém princípios e orientação, bem como comunicados padrões. Os Protocolos fornecem orientação detalhada sobre como utilizar os indicadores e limitar o relatório. Os Protocolos incluem definições para termos chave, metodologia de compilação e outras referências técnicas.

Os Suplementos Setoriais complementam (não substituem) o uso das Diretrizes capturando o conjunto de questões peculiares aos diferentes setores tais como mineração, setor automotivo, financeiro, público, entre outros. Os Anexos Nacionais serão desenvolvidos em breve, a fim de serem utilizados em conjunto com as Diretrizes e deverão abordar questões de sustentabilidade de países ou regiões.

FAZENDO A CONEXÃO PACTO GLOBAL - GRI

Utilizar as diretrizes G3 pode enfatizar a comunicação entre os participantes do Pacto Global com seus stakeholders de diferentes maneiras:

As diretrizes G3 abordam aspectos chave do Pacto Global da ONU cobrindo o status da implementação e desempenho de cada princípio do Pacto Global.

- Os indicadores e as comunicações do GRI estão projetados de maneira a assegurar a apresentação do desempenho e realizações do relator num contexto apropriado e relevante (estratégia e visão, sistemas de gestão e outras informações definidoras do contexto).
- Além da cobertura do conteúdo, as diretrizes G3 fornecem orientação para diversas decisões referentes ao relatório que aumentam a qualidade do COP.
- O uso das diretrizes G3 propicia uma abordagem incremental que permite e encoraja as empresas a aumentarem seus relatórios em seu próprio ritmo.
- Conhecimentos acumulados nos últimos 10 anos nas diretrizes GRI proporcionam uma visão global multi-stakeholder sobre como avaliar o desempenho em relação às mesmas questões cobertas pelo Pacto Global.

Como tanto o Pacto Global quanto a GRI baseiam-se no conceito de encorajar progresso contínuo há um alinhamento significativo na abordagem da qualidade e escopo do relatório. Nenhuma das Organizações está em posição de julgar a veracidade dos relatórios sob suas respectivas diretrizes (Diretrizes GRI ou GC COPs). Por tanto, ambas Organizações, independentemente, desenvolveram sistemas - Níveis de Aplicação da GRI e os Notable COPs do GC - que avaliam o grau de aplicação das diretrizes, sem julgar a qualidade. Coincidentemente, estes programas são suficientemente similares de maneira que um informa o outro.

As novas diretrizes G3 incluem um sistema de Níveis de Aplicação cujo objetivo é demonstrar um caminho para desenvolvimento, expansão e aprofundamento do relatório ao longo de sucessivos ciclos de relatórios. Os Níveis providenciam um sistema para que uma organização informe os leitores quanto aos elementos das diretrizes da GRI que foram aplicados na preparação do relatório. Há três níveis no sistema (A, B e C) que designa de forma crescente a cobertura dos critérios de relatório, sendo A o nível mais alto e C o mais baixo. Para uma descrição dos requisitos para cada nível consulte o site da GRI.

A fim de encorajar as empresas a desenvolver relatórios de progresso de alta qualidade o Pacto Global criou uma categoria "Notável" para COPs. Um COP pode ser designado "Notável" se seguir de perto os requisitos da política do COP e também providencia informações sólidas sobre as ações da empresa no sentido de implementar os princípios. As empresas serão consideradas "Campeãs" depois de seus COPs serem classificados "Notáveis" por três anos consecutivos. Campeões COP serão convidados a serem mentores de outras organizações que começando o processo de implementação dos princípios do Pacto Global. Uma lista de COPs Notáveis pode ser encontrada no site do Global Compact.

A abordagem dos Níveis de Aplicação também pode ser útil para os relatores de COP para melhorar o escopo de seus COPs e assim qualquer relatório COP/G3 que atinja um Nível de Aplicação A da GRI será automaticamente nomeado para o reconhecimento de Notável do COP.

RESUMO DO ALINHAMENTO ENTRE ELEMENTOS DO COP E DIRETRIZES G3

ELEMENTO COP	DIRETRIZ G3 DE COMUNICAÇÃO
Uma declaração de apoio contínuo ao Pacto Global do Presidente ou outro executivo	Estratégia e Análise Apoio ao Pacto Global e como os dez princípios influenciam a estratégia da empresa pode ser apresentado numa carta do Presidente.
Referências, links ou descrições de políticas, compromissos e sistemas que a organização tenha criado a fim de implementar os princípios do PG nas suas operações.	Governança, Compromissos e Engajamento Descrições de declarações da missão ou valores, códigos de conduta e princípios ou de Carta ou outras iniciativas que a companhia endosse que ajudem a empresa a enfrentar questões de sustentabilidade, assim como processos de alto nível para estabelecer estratégias, definir riscos e oportunidades, podem ser utilizados para demonstrar o comprometimento com a implementação dos princípios do PG. Comunicação sobre Abordagem Gerencial (DMA) Visão geral sobre a abordagem gerencial para cada categoria (ex.: direitos humanos) providenciando insight sobre como os princípios do PG são postos em prática.
Descrição de ações práticas que os participantes tomaram no ano anterior à implementação dos 10 princípios do PG.	Comunicação sobre Abordagem Gerencial (DMA) e Indicadores de Desempenho Seletos Explicação sobre a abordagem gerencial também pode incorporar descrição de medidas práticas tomadas. Além disso, indicadores de desempenho seletos requerem descrição de ações além das informações quantitativas
Medição de resultados utilizando, o máximo possível, indicadores padrão ou métricos.	Indicadores de Desempenho Declaração de desempenho mostra resultados para categorias econômica, ambiental e social. O desempenho em cada princípio do PG está coberto por pelo menos um indicador.

COMO ESTRUTURAR SEU COP/RELATÓRIO G3

Felizmente - e infelizmente - não existe uma estrutura única para preparar um relatório de sustentabilidade ou um COP. A história relativamente curta da sustentabilidade demonstra que relatórios de qualidade podem seguir diversas estruturas e temas. O campo dos relatórios continua evoluindo rapidamente à medida que as organizações vão inovando a estruturação dos seus relatórios. Portanto, é impossível fornecer aos participantes do PG um método único de preparar um relatório de sustentabilidade que preencha os requisitos do COP.

A tabela a seguir não pretende ser prescritiva ou uma checklist, a ideia é providenciar uma orientação detalhada sobre como integrar o COP com um relatório de sustentabilidade baseado no G3. As seções do relatório na primeira coluna foram tomadas da seção de comunicação padrão das diretrizes G3. Encorajamos as empresas a considerar a estrutura abaixo:

GRI G3	TEMA	RELEVÂNCIA PARA O COP	ELEMENTO COP ABORDADO
Visão e Estratégia	1.1 Declaração do Presidente sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. 1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades relativos à sustentabilidade e seus efeitos sobre os stakeholders.	Uma declaração de comprometimento contínuo com o PG do Presidente deve ser incluída numa carta de abertura. A carta do PRE também deve mencionar como o PG influenciou a estratégia e a gestão, fazendo referência aos impactos chave, riscos e oportunidades	Declaração de suporte contínuo.
Perfil da Organização	2.1-2.10	Descrições do tamanho, natureza e localização da empresa apresentam o contexto para entender ações e desempenho relativos aos Princípios PG	Sem requisito específico do PG.
Parâmetros da Organização	3.1-3.13	Descrição do escopo do relatório fornece aos leitores entendimento sobre qualquer qualificação ou limitações do relatório.	Sem requisito específico do PG.

Governança, Compromissos e Engajamento	<p>4.1 Estrutura de governança corporativa, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança (Conselho de Administração) responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.</p> <p>4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo a identificação e gestão de riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com padrões.</p>	A existência de um mecanismo para visão de alto nível dos aspectos relevantes para o PG indica que a empresa está dedicada aos princípios do PG e melhora contínua.	Sem requisito específico do PG.
	<p>4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta, princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.</p> <p>4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas voluntárias desenvolvidas externamente, de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.</p> <p>4.13 Participação significativa em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: <ul style="list-style-type: none"> • possui assento em grupos responsáveis pela governança; • integra projetos ou comitês; • contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; • considera estratégica sua atuação como associada. Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.</p>	Declarações de comprometimento propiciam base para medir ações e desempenho da empresa em relação aos princípios do PG.	Referências, links ou descrições de políticas e comprometimento que a empresa tenha criado para implementar os princípios do PG nas suas operações.
	<p>4.16 Abordagens para o engajamento das partes interessadas, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos da parte interessada.</p>	Explicação de como a empresa engaja os stakeholders pode ilustrar como o COP é compartilhado.	Compartilhar o COP com os stakeholders da empresa.

INDICADORES ECONÔMICOS

Econômico	<p>EC2. Implicações financeiras, riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.</p>	Embora o PG não requeira especificamente que o relatório aborde questões econômicas, o desempenho econômico é reconhecidamente parte fundamental da sua saúde.	Sem requisito específico do PG.
	<p>EC5 Relação entre o salário inicial padrão e o salário mínimo nos principais locais onde opera.</p>		
	<p>EC7 Procedimentos para a contratação local e proporção de cargos da alta gerência em unidades operacionais importantes recrutadas nas comunidades locais.</p>		

INDICADORES AMBIENTAIS

Meio Ambiente	Informações sobre abordagem gerencial do meio ambiente	Descrição da abordagem gerencial fornece insight sobre sistemas desenhados para resolver questões ambientais abordadas pelos princípios do PG. Descrição de qualquer mudança maior nos sistemas ou estruturas gerenciais para melhorar o desempenho demonstram qualidade da abordagem gerencial e desejo de se aprofundar na implementação dos princípios do PG.	Sistemas e ações para os Princípios 7, 8 e 9
	4.11 Perfil – explanação sobre se e como é feita a abordagem ou aplicado o princípio de prevenção pela organização.	Explanação sobre a abordagem da gestão de risco pela empresa no planejamento operacional ou no desenvolvimento e introdução de novos produtos pode abordar o princípio da precaução.	Resultados obtidos com relação ao Princípio 7 : “Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais”.
	<p>EN2 – Percentagem dos materiais utilizados que são reciclados.</p> <p>EN5 – Total de poupança de energia devido a melhorias na conservação e na eficiência.</p> <p>EN6 – Iniciativas para fornecer produtos e serviços produzidos com base em eficiência energética ou energias renováveis e as reduções na demanda de energia como resultado dessa iniciativa.</p> <p>EN7 – Iniciativas para reduzir o consumo indireto de energia e as reduções atingidas.</p> <p>EN10 – Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada.</p> <p>EN13 – Área de habitats protegidos ou recuperados.</p> <p>EN14 – Estratégias, ações atuais e planos de futuro para a gestão dos impactos sobre a biodiversidade.</p> <p>EN18 – Iniciativa para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções atingidas.</p> <p>EN21 – Descarga total da água por qualidade e destino.</p> <p>EN22 – Peso total dos resíduos por tipo e método de descarte.</p> <p>EN26 – Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e o grau de redução da mitigação do impacto.</p> <p>EN27 – Percentagem de produtos vendidos e seus materiais de embalagens que são recuperados ao término do seu ciclo de vida por categoria.</p> <p>EN30 – Total de gastos e investimento em proteção ambiental por tipo.</p>	Relatar indicadores ambientais G3 relevantes realça as iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental. Mesmo indicadores estatísticos (exemplo quantidade de emissões) dão visão sobre este princípio.	Resultados obtidos com relação ao Princípio 8 : “Promover a responsabilidade ambiental”.
	<p>EN2 – Percentagem dos materiais utilizados que são reciclados.</p> <p>EN5 – Total de poupança de energia devido a melhorias na conservação e na eficiência.</p> <p>EN6 – Iniciativas para fornecer produtos e serviços produzidos com base em eficiência energética ou energias renováveis e as reduções na demanda de energia como resultado dessa iniciativa.</p> <p>EN7 – Iniciativas para reduzir o consumo indireto de energia e as reduções atingidas.</p> <p>EN10 – Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada.</p>	Indicadores do G3 ambientais relevantes podem dar visão direta sobre os resultados da abordagem do desenvolvimento de tecnologias não agressivas ao meio ambiente, por parte de uma empresa	Resultados obtidos com relação ao Princípio 9 : “Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente”.

INDICADORES SOCIAIS

Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	<p>Informações relativas a práticas trabalhistas e trabalho decente</p>	<p>Descrição da abordagem gerencial fornece insight sobre sistemas desenhados para resolver questões ambientais abordadas pelos princípios do PG. Descrição de qualquer mudança maior nos sistemas ou estruturas gerenciais para melhorar o desempenho demonstram qualidade da abordagem gerencial e desejo de se aprofundar na implementação dos princípios do PG.</p>	
	<p>HR5 – Operações identificadas nas quais o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco significativo e ações tomadas para apoiar este direito.</p> <p>LA4 – Percentagem de empregados coberta por acordos coletivos.</p> <p>LA5 – Prazos mínimos para aviso prévio de alterações operacionais incluindo sua especificação em acordos coletivos.</p>	<p>Indicadores relevantes G3 de Trabalho e Direitos Humanos podem fornecer visão direta sobre as ações da empresa para garantir a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva.</p>	<p>Resultados obtidos com relação ao Princípio 3: “Apoiar a liberdade de associação no trabalho”.</p>
	<p>HR4 – Número total de incidentes de discriminação e ações tomadas.</p> <p>LA2 – Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.</p> <p>LA13 – Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação dos empregados por categoria, de acordo com o gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.</p> <p>LA14 – Proporção de remuneração básica entre homens e mulheres discriminada por categoria de empregado.</p>	<p>Indicadores relevantes G3 podem providenciar visão direta sobre as ações da empresa para eliminar discriminação.</p>	<p>Resultados obtidos com relação ao Princípio 6: “Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho”.</p>
	DIREITOS HUMANOS	<p>HR1-9</p>	<p>Indicadores relevantes G3 de Direitos Humanos podem providenciar uma visão direta sobre o desempenho de uma empresa em direitos humanos internacionalmente reconhecidos. Alguns destes indicadores são também diretamente relevantes para outros princípios do PG.</p>
<p>HR1 – Percentagem e número total de acordos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.</p> <p>HR2 – Percentagem dos principais fornecedores e empresas contratadas que foram submetidos a avaliações relativas a direitos humanos e ações tomadas.</p> <p>HR8 – Percentagem do pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos relevantes as operações.</p>		<p>Resultados de avaliações específicas e treinamentos por parte da empresa podem demonstrar como esta evita cumplicidade com violações de direitos humanos</p>	<p>Resultados obtidos com relação ao Princípio 1: “Respeitar e proteger os direitos humanos”.</p>
<p>HR7 – Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou compulsório e medidas tomadas para contribuir com a eliminação do trabalho forçado ou compulsório.</p>		<p>Identificação de riscos e medidas relacionadas podem demonstrar como a empresa contribui para a eliminação de trabalho forçado ou compulsório.</p>	<p>Resultados obtidos com relação ao Princípio 2: “Impedir violações de direitos humanos”.</p>
<p>HR6 – Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir com a eliminação do trabalho infantil.</p>		<p>Identificação de riscos e medidas relacionadas podem demonstrar como a empresa contribui para a eliminação de trabalho infantil.</p>	<p>Resultados obtidos com relação ao Princípio 5: “Abolir o trabalho infantil”.</p>

SOCIEDADE	Informações sobre abordagem gerencial da sociedade.	Descrição da abordagem gerencial pode providenciar uma visão direta sobre sistemas desenhados para abordar a anticorrupção. Descrição de qualquer mudança maior nos sistemas ou estruturas gerenciais para melhorar o desempenho demonstra qualidade da abordagem gerencial e desejo de se aprofundar na implementação dos princípios do PG.	Sistemas e ações referentes ao Princípio 10 : "Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente".
	SO2 – Percentagem e número total de unidades de negócios analisadas quanto aos riscos relativos à corrupção. SO3 – Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização. SO4 – Medidas tomadas em resposta à ocorrência de corrupção.	Indicadores de Sociedade G3 relevantes podem providenciar uma visão direta sobre o desempenho da empresa em anticorrupção.	Resultados obtidos com relação ao Princípio 10 : "Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente".
	PR3 - Tipo de informações exigidas dos produtos e serviços por procedimento e percentual de produtos e serviços significativos sujeitos a tais exigências de informação. PR4 - Número total de ocorrências de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários referentes a informações e rotulagem dos produtos e serviços discriminados por tipo de resultado.	Muito embora o PG não requeira especificamente relatório sobre questões de responsabilidade do produto, informações e rotulagem podem ilustrar como a empresa toma iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.	
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			

Anexo A: Princípios do PG – Indicadores GRI Tabela de Referência

Princípios do Pacto Global		Indicadores GRI diretamente relevantes	Indicadores GRI Indiretamente relevantes
Diretos Humanos	Princípio 1 – Respeitar e proteger os direitos humanos	HR1-9	LA4, LA13, LA14 ; SO1
	Princípio 2 – Impedir violações de direitos humanos	HR1-2, HR8	
Direitos do Trabalho	Princípio 3 - Apoiar a liberdade de associação no trabalho	HR5; LA4, LA5	
	Princípio 4 – Abolir o trabalho forçado	HR7	HR1-3
	Princípio 5 - Abolir o trabalho infantil	HR6	HR1-3
	Princípio 6 - Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho	HR4; LA2, LA13, LA14	HR1, 2; EC5, EC7; LA3

Meio Ambiente	Princípio 7 - Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	Perfil 4.11	EC2
	Princípio 8 – Promover a responsabilidade ambiental	EN2, EN5-7, EN10, EN13-14, EN18, EN21-22, EN26-27, EN30	EC2; EN1, EN3-4, EN8-9, EN11-12, EN15-17, EN19-20, EN23-25, EN28-29; PR3-4
	Princípio 9 - Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente	EN2, EN5-7, EN10, EN18, EN26-27	
Anticorrupção	Princípio 10 - Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina	SO2-4	SO5-6